

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—27 DE ABRIL

O Seminario dos Orphãos

Não podemos permanecer indifferentes e descuidados em presença das deliberações e planos, que sobre este pio instituto, fórma a illustre commissão que o administra, commissão muito respeitavel, mas que na nossa humilde opinião não é a mais apropriada para um instituto que reclama a todo o momento as providencias e a acção dos snrs. administradores.

Além de que na gerencia externa, e de individuos que em razão dos cargos publicos que exercem não pôde dar-se assiduamente aos cuidados de tal administração, ha-de em muitos casos ser funesta e nociva.

Fazem argumento em favor d'esta nossa opinião o pouco ou nada que se ha feito em favor da triste orphandade nos dezasete annos decorridos depois que o governo alli metteu a titulo de reforma a actual commissão variavel nos seus membros pois sua compoção só de cabeças—o cabeça da diocese, o do districto, o do municipio, o da instrucção, e o da hygiene.

E se é certo que a administração d'aquella casa requer as luzes de tantas cabeças, e os conhecimentos technicos de tantas capacidades, não o é menos que o excesso de luz cega e não deixa ver o caminho mais seguro.

Como não temos animo, occupando-nos da administração d'aquelle estabelecimento, que é o monumento da mais gloria e proveito para esta cidade, de offender nenhum dos caracteres de que se compõe a illustre commissão, e muito menos o seu mui digno e mui respeitavel presidente, que não tem culpa dos erros que se commetteram na sua ausencia, ou durante a presidencia dos seus antecessores, diremos francamente a verdade e não occultaremos a nossa opinião a respeito dos actos ou resoluções d'aquella gerencia.

O nosso unico desejo é auxiliar e não estorvar ou desanimar a commissão, e fallamos n'esta materia porque temos conhecimento das questões administrativas que se discutem.

Não duvidamos affirmar que o seminario prosperava e preenchia muito melhor os seus altissimos fins quando na direcção interna administrava toda a casa, sob as vistas do prelado diocesano, a quem o fundador confiou ás creanças alli recolhidas, e só vigilancia da auctoridade civil a quem prestava contas.

O decreto de 6 de março de 1861 entregou a casa a uma commissão provisoria e para logo começaram as reformas que reduziram o numero dos alumnos, supprimiram aulas, fecharam a carreira a muitos orphãos e augmentaram ordenados e despesas.

Logo esta commissão provisoria tendo recebido 16 contos do legado de Joaquim José Ferreira Veiga, que poz no Banco do Minho, além de noventa contos que o governo como tutor e amigo dos orphãos, recebeu dando inscrições em troca, logo discutia o projecto da creação d'um novo edificio, e votou pelo local da quinta dos mesmos orphãos nas Carvalheiras; porque diz ella, no seu relatório ao ministro tem todas as condições de salubridade necessarias para habitação das creanças.

Mas não foi a estatística obituarial do seminario que os obrigou a procurar nova casa e novo local, foi a prespectiva de cem contos do legado-Veiga, sem os quaes o estabelecimento vivea e chegou a prosperar, graças á severa economia e prudente administração dos antigos directores.

Senão houvesse tanto dinheiro nem o governo lá mettia uma commissão, nem a commissão se occupava da hygiene por modo tão dispendioso.

Se esta commissão provisoria tencionava aproveitar a casa das Carvalheiras, e fazer-lhe os acrescimos necessarios para transferir para ella o seminario, não o podemos decidir; mas é provavel que se guisse este alvitre, pois nem o Arcebispo D. José Joaquim de Azevedo e Moura, nem o seu successor o Snr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, approvaram a construção d'um novo edificio, mas sómente o alargamento e acrescimentamento do hospicio das Carvalheiras.

Installada a commissão definitiva, segundo um novo decreto governamental, a ideia de uma edificação nova persistiu em alguns dos seus membros, e como este era o desejo do snr. vice presidente Jernym Pimentel, que ficou presidindo á commissão na ausencia do prelado o Snr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, o projecto passou á execução segundo o plano approved pelo governo.

Dentro d'um anno gastaram-se onze contos na abertura só do alicerce na parte sul do projectado edificio, além de quasi um conto dispendido na preparação das plaatas, modelos, gratificações, etc.!

E depois de tantos trabalhos e despesas ainda bem que a commissão reconsiderou e suspendeu a obra.

Pensou, e muito bem, que se se levasse a cabo empreza tão colossal e dispendiosa os pobres orphãos veriam reduzido o seu patrimonio, a ponto de não terem rendimentos, nem mesmo para a sustentação, ou havia o seu numero de limitar-se extremamente, aproveitando o instituto só a poucos, em vez de utilizar a um numero muito maior do que aquelle que sustentava antes da recepção d'aquelle importante legado do snr. Ferreira Veiga.

Avisadamente procedeu a illustre commissão, suspendendo os trabalhos e fechando aquelle sorvedouro que havia de engulir toda a riqueza do instituto e redobrar o numero das creanças desorphadas e sem amparo; mas tapando um abysmo abriu outro, posto que menos fundo.

Resolveu comprar a casa dos Falcões e pedir auctorisação para isto.

A casa com a quinta deve custar, segundo nos dizem, vinte e tantos contos, mas com as obras e addicionamentos que seria necessario fazer-lhe, o calculo sóbe para mais de cincoenta; e se se notar que aquella casa não tem fundo sufficiente, e não pôde acrescentar-se para nenhum dos lados, porque a cerca a linha ferrea, e os caminhos publicos, vinha a commissão a convencer-se de que era necessario edificar uma casa nova dentro da propria quinta.

Denais a casa dos Falcões é tanto ou pouco mais espaçosa que a do hospicio dos orphãos, e então porque senão ha-de fazer a esta os acrescimos necessarios para accommodar alli os orphãos?

O hospicio da quinta das Carvalheiras tem do lado do poente uma extensão de terreno para as officinas que houverem de construir se, tem dous largos terreiros da parte do sul, para onde pôde estender-se o edificio, tem agua da cidade e tem além d'isto terreno sufficiente para plantação de hortaliças e para recreio dos alumnos.

Terá todas estas vantagens a casa que se projecta comprar?

Rogamos muito instantemente á illustre commissão que estude e mande examinar o local e casa do hospicio, e não

emprehenda construir novo edificio, sem se convencer de que é impossivel aproveitar aquella casa e aquelle terreno.

Não pretenda alargar mais as suas vistas e os seus planos do que fez o sempre memoravel fundador D. Frei Caetano Brandão, que não quiz jámais apresentar diante dos olhos de creanças pobres a prespectiva e grandeza de um soberbo palacio.

Quadra bem á pobreza infantil a casa, que não desdiga d'aquella em que mais tarde ha-de ir habitar, a casa singela da officina, ou do artista ou commerciante pobre.

Os orphãos tem tres quintas suas e em qualquer d'ellas poderia edificar-se uma casa para elles, mas tendo duas casas na cidade e uma d'ellas bem situada, parece-nos um grave erro comprar outra em inferiores condições pela avultada despeza que seria necessario fazer.

A casa das Carvalheiras não está concluida; a fronteira é larga, e toda ella solidamente construida, porque senão ha-de concluir de fórma a poder accommodar todo o pessoal do seminario, e irem-se fazendo gradualmente com as sobras dos rendimentos as de mais obras necessarias?

Parece ser isto o que aconselha a economia, e o tacto administrativo, e não o gastar sommas tão consideraveis que podem pôr em risco o futuro do seminario.

Continuaremos a occupar-nos d'este importantissimo assumpto, e pedimos á illustre commissão que nos releve estas reflexões no interesse d'uma causa que é de todos nós.

A MODO DE MOSAICO

Na Hespanha o catholicismo liberal tem feito das suas; mas, felizmente, aquella seita se vae desmascarando, e já todos tem conhecido que não podem subsistir os seus ardis. Graças ao veneravel episcopado hespanhol, está descoberta a nefasta politica do governo d'aquelle reino.

O Snr. Bispo de Puerto-Rico, que havia annunciado uma interpellação ao governo por causa do discurso de Canovas sobre o poder temporal do Papa, acaba de publicar um folheto no qual expende as ideias que desenvolveria na interpellação, se a chegasse a realizar no senado.

O folheto intitula-se: «A ultima allocução de Sua Santidade e as declarações do governo hespanhol sobre o poder temporal do Papa».

Este opusculo foi uma bomba que cahiu sobre o campo conservador liberal, e sobre a politica de Canovas e Pidal defendida pelos homens da chamada «União Catholica» de Hespanha e pelo orgão do ministro do Fomento, o snr. Pidal.

O snr. Bispo de Puerto-Rico defende energicamente o poder temporal da Santa Sé e censura o proceder do governo liberal catholico de Hespanha pelo modo porque se houve nas suas declarações a esse respeito.

Os Bispos de Tarazona, de Urgel e de Placencia tambem fulminaram expressamente as doutrinas do catholico Pidal como ministro.

E todos os Prelados hespanhoes estão de accordo n'este ponto; porque, seguindo os ensinamentos do grande Leão XIII não transigem com a obra da Revolução.

—A questão Canovas Pidal, relativamente á situação da Santa Sé, tem sido uma mina de trapaças e chicanas para os catholicos liberaes de Hespanha, e tambem para os de Portugal.

Aquillo tem sido uma *belleza!*

Recordem-se as palavras de Sua Santidade no ultimo discurso que pronunciou por occasião do anniversario da sua coroação, e que transcrevemos no *Mosaico* antecedente, sobre o caracter que apresentam os governos chamados catholicos da actualidade.

—Na sessão da camara dos deputados, de 10 de abril, o snr. Silveira da Motta (o mesmo que propoz um projecto de lei sobre liberdade de cultos) apresentou uma proposta sobre o beneplacito regio.

Referindo-se ao «Syllabus» de Pio IX, disse o tal deputado que n'esse documento «se anathematizavam todas as grandes conquistas d'este seculo, e todas as aspirações liberaes e legitimas das pessoas e dos povos».

De duas uma: ou o snr. deputado nunca leu o «Syllabus», ou falsifica de má fé aquelle documento dogmatico da Santa Sé.

Seria bom que dissesse quaes são as aspirações legitimas das pessoas e dos povos condemnadas no «Syllabus», e tambem quaes as grandes conquistas d'este seculo anathematizadas pelo immortal Pio IX.

Por ultimo diremos ao snr. Silveira da Motta: seja impio, atheu, o que quizer, mas não diga parvoices e ineptias.

Lembre-se que falla deante d'um povo catholico.

—Emquanto ao beneplacito, o dito deputado propoz o seguinte:

«E' de attribuição do poder executivo conceder ou negar o beneplacito aos decretos dos concilios, letras apostolicas, pastoraes dos Bispos e quaesquer outras constituições ecclesiasticas, precedendo deliberação das côrtes, se contiverem disposições geraes.»

E que tal está a proposta do snr. deputado?

Para ser uma obra perfeita devia acrescentar o snr. Silveira: «Nenhum pré-gador poderá prégar sem que primeiro o governo veja os sermões, e lhe conceda o beneplacito. Nenhum parochos fará catechese sem previa licença do governo e deliberação das côrtes. Os catechismos da doutrina catholica serão previamente examinados pelo poder executivo». E tudo o mais assim em casos semelhantes.

E até seria mais correcto que a proposta fosse concebida nos seguintes termos: «E' prohibido publicar toda e qualquer determinação da Igreja em territorio portuguez. O governo não reconhece nenhuma auctoridade ecclesiastica. O Papa que vá prégar á lua...»

Isto seria ridiculo, anomalo, infame; mas era franco, e comprehendia-se muito bem.

São estas as grandes conquistas d'este seculo, e as aspirações legitimas dos povos?

Que miseria!
—Lê se no «Progresso Catholico», de Guimarães:

«De polemica politico-catholica temos tambem algo, e bem digno de ler-se, ainda que pelo titulo amedronte alguém. Casos de Consciencia a proposito da União Catholica em Portugal, assim se intitula o pequeno folheto, e é assignado por «Um esturrado». E' editor d'esta obrasinha o snr. J. J. Reis Leitão, de Coimbra, e custa 60 reis.

Bom era que estes livrinhos fossem bem lidos, porque as cabeças nem todos por ahí andam no seu logar acerca da União Catholica.»

Representação.—A exm.^a camara municipal representou ao parlamento para que seja convertido em lei o projecto 1 E. apresentado na camara dos deputados pelo sr. Antonio Augusto d'Aguiar, em 12 de janeiro proximo preterito, e para que este concelho, um dos centros de produção agricola mais importantes, seja dotado com uma escola pratica de agricul- tura.

Seria um beneficio importante para este concelho a realisação favoravel do pedido da exm.^a camara.

No proximo numero publicaremos a representação, cuja copia temos presente.

Theatro de S. Geraldo.—E' amanhã o beneficio do actor Rosado Cardoso, da Companhia Dramatica Portugueza, dirigida pelo sr. Manoel Maria Soares.

Subirá á scena pela segunda vez n'esta cidade, o drama em 5 actos, original do fallecido escriptor Silva Gaio — «D. Frei Caetano Brandão, Arcebispo de Braga».

Pelo chistoso actor Amado será representada a scena comica — «O massador».

Os applausos de que os actores foram alvo no nosso theatro, por occasião da 1.^a representação do drama «D. Frei Caetano Brandão», dão-nos a esperanza de que o theatro será amanhã enormemente concorrido.

Supposto refractario.—No dia 25 do corrente mez, foi capturado José Ribeiro da Silva, de 26 annos, da freguezia de S. Thiago de Bougado, concelho de Santo Thyrso.

Foi recolhido á cadeia e entregue ao sr. administrador d'este concelho.

Concurso.—Está aberto concurso, por 60 dias, para provimento do officio de escriptor da camara ecclesiastica do Funchal.

—Está tambem a concurso perante o Exm.^o e Revd.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz o provimento da igreja parochial de S. Vicentes de Oleiras, concelho de Guimarães.

A Liquidações Social.—E' um folhetinho muito interessante sobre o assumpto que o titulo indica.

Leia-se que custa apenas 60 reis, e é um feixe de verdades, de raciocinios, e de luzes.

N'esta cidade vende-se na rua Nova de Souza n.º 3.

Feira e festividade de S. Marcos.—Começou no sabbado na igreja do hospital, a festa de S. João Marcos, que durou até hontem á noite.

Tambem no domingo se realison a abertura da feira annual de S. Marcos, no campo dos Remedios.

Apesar de ser pequeno o numero de barracas, e o dia de domingo se conservar quasi constantemente chuvoso, a feira esteve muito animada, em comparação com o anno proximo passado.

Hi alli exposições de figuras de cera, mulher electrica, brinquedos e mil quinilherias, livraria, ourivesarias, etc.

A respeito de transações parece que tem sido limitadissimas por emquanto.

Talvez que se o tempo melhorar seja mais concorrida a feira, porque os lma- ceiros que agora alli ha são pouco convidativos.

Prisão de ladras.—Achem-se detidas no commissariado de policia, Maria Ignacia, a Mineira, e Maria, a Cantá Gallo, conhecidas como ladras, por terem extraviado um bahu com roupas brancas, no valor excedente a 153000 reis, pertencentes ao ex.^m sr. dr. Rodrigo Rebello Teixeira d'Andrade e Castro, das Aguas Santas, concelho da Povoá de Lanhoso.

Procede-se ás competentes averiguações d'este facto.

As arguidas são conhecidas como ladras de profissão, e já tem sido condemnadas no tribunal judicial d'esta comarca, por factos d'esta ordem.

Senhor aos entrevado.—Não sahio no domingo por causa do mau tempo a procissão do Sagrado Viatico aos entrevados de S. José de S. Lázaro.

Ficou transferida para o proximo domingo.

O tempo.—O endabrado tem nos mimoseado quasi constantemente com aguaceiros e temporal.

Na tarde de domingo ouviu-se algum tempo o estampido de varias descargas electricas, e á noite choveu copiosamente por diferentes vezes.

Algumas arvores tem sido damnificados pelo temporal.

O sol apenas nos satisfulge com um sorriso pallido, escondendo-se logo por detrás das cortinas que velam o ceo, e que apresentam o aspecto roxo negro dos labios d'um cadaver.

Fallecimentos.—Finou-se ante hontem o sr. João Pereira de Castro, vigoroso adepto do partido progressista, e um vulto de muita representação politica n'esta cidade.

Era o finado crédor de muitas sympathias pelo seu character lano e boas qualidades, e respeitado não só pelos seus correligionarios mas por todos que o conheciam.

O partido progressista perdeu no sr. João Pereira de Castro um braço forte e lactador.

O seu cadaver foi hontem pelas 7 horas da tarde candusido para a igreja do Carmo, onde terá hoje, pelas 10 horas da manhã responsos de sepultura, sendo em seguida transportado para o cemiterio publico.

Consignamos a expressão do nesso pesame á familia e amigos do finado.

—Falleceu no sabbado pelas 9 horas da manhã e de idade de 83 annos o Revd.^o Antonio Luiz Alves Caldas, que exercia ha bastante tempo o cargo de escriptor ajudante do Juiz dos matrimonios na camara ecclesiastica d'este Arcebispo.

Espirito verdadeiramente catholico e sacerdote exemplarissimo deixa vivas saudades a todas as pessoas que o conheciam.

Recebeu todos os Sacramentos da Igreja e amparado pela religião que sempre amou morreu com a tranquillidade que só frue em momentos tão graves a alma que trilha o caminho do dever.

Outro.—Na quinta feira falleceu tambem o sr. Antonio Luiz Magalhães e Silva, professor de instrucção primaria da freguezia de S. Victor.

Na sexta-feira foi o cadaver do fallecido transportado para a terra da sua naturalidade, a freguezia de Unhão, concelho de Felgueiras, onde foi dado á sepultura.

Transferencia de praças.—Por ordem do commandante da 3.^a divisão militar, vão ser transferidas 6 praças de infantaria 8, para o regimento de infantaria 6, aquartelado em Penafiel.

Nomeação.—Foi nomeado amanuense do quadro do governo civil d'este districto o sr. Francisco de Sá Sotto-Mayor Pizarro.

A sua vaga será preenchida, segundo se diz, pelo sr. Alfredo da Silva Pereira, moço trabalhador, e honesto filho do nosso fallecido amigo, escriptor de fazenda d'este concelho, o sr. Antonio da Silva Pereira.

Magalhães Lima.—Deu entrada no Limoeiro, onde vai cumprir a pena de um mez de prisão, o redactor do jornal impio «Seculo», o sr. Magalhães Lima.

Processos liberais.—O governo piemontez prohibiu que aos entrevados de Roma fosse levado procissionalmente o Sagrado Viatico.

Sua eminencia o Cardeal Vigario, Parochi, dirigiu uma carta aos curas de Roma, protestando contra este novo attentado do governo de Humberto.

Carta Pastoral.—O Ex.^m e Rev.^m Sr. Bispo d'Angra dirigiu ao clero e fieis da sua diocese uma carta Pastoral premunindo-os contra os erros do periodico que ali se publica com o titulo de «Athleta», que ultimamente vomitou contra o venerando Prelado e contra a religião os mais blasphemos e atrevidos insultos.

Sua Exc.^a Revd.^m pede que ninguem auxilie de modo algumas publicações que não sejam honestas e orthodoxas.

Oxalá que a voz do illustradissimo apostolo seja ouvida.

Diccionario de educação e ensino.—Como sabem a 1.^a edição d'esta obra está recheada d'errros contra o catholicismo; o sr. Chardron, do Porto, annunciou nova edição, e como a imprensa religiosa prevenisse os catholicos do ludibrio que lhes estava imminente, deu-se p'essa em espalhar umas circulares, declarando que a nova edição sahira purgada dos erros.

Sibem, porém, o que fez o sr. Chardron?

Ora advinhem...

Para nos mostrar que a obra sabia limpa d'errros... não tem a honra de nos mandar!

Este cavalheiro tem isso por costume; se edita obras religiosas, d'onde auferê bons lucros, manda as aos jornaes religiosos; se edita obras impias... não manda.

Que dizer, manda só aquellas que lhe faz conta...

Para bom entendedor...

Fique certo o sr. Chardron que lhe

havemos de annunciar as suas edições; volte cá.

E' um cavalheiro; lá isso ninguem o nega.

O Convento das Grillas.—Falleceu ha dias a ultima freira d'este convento, fundado em 1660 pela rainha D. Luiza de Gusmão, viuva do rei D. João IV, o Restaurador.

Em rasão de se achar devoluto, aquele convento vai ser concedido á associação denominada de Santa Maria Magdalena, que tem por fim recolher e elevar na fé christã as mulheres atriadas pelo vicio ao abysmo da deshonra e da desgraça.

Exposição de Antuerpia.—Parece que será addiada para depois do 1.^o de maio, por não ser possivel estar prompta para este dia.

Na exposição já se acham 2.300 quadros e só ha já logar para 700.

As Chammas do Amor de Jesus.—E' um grosso volume onde a alma christã pôde beber as mais doces consolações, e inspirar-se nas mais elevadas considerações do amor que devemos a Jesus Christo, a quem o amor por nós fez padecer tantos trabalhos, e torturas, e até a morte ignominiosa.

Este mimoso livro desenrola o panorama sem igual da vida de Jesus, e tira dos actos que a constituem, as razões mais persuasivas para conduzir o espirito a enleiar-se no amor divino.

Foi escripto em francez pelo abbade Pinnard, e vertido para portuguez pelo sr. padre Silva, professor do collegio de Cucujaes.

E' editor o sr. Fructuoso da Fonseca, do Porto, rua da Picaria, 74, onde pôde ser reclamado.

Custa apenas 400 reis.

Orçamentos militares.—Sobem a sommas consideraveis os orçamentos, que as principaes potencias militares da Europa votaram para os seus exercitos no corrente anno.

A Allemanha votou marcos 262.711:084 para o contingente prussiano, 21.3 milhões para o de Saxe, 14.4 milhões para o de Wurtemberg, e 43,6 milhões para o da Baviera, ao todo 342 milhões de marcos.

A Austria votou para as suas despesas militares, florins 102.235:135.

A Italia votou 57.648:557 liras para a sua marinha.

A Inglaterra votou 10.811:770 libras sterlingas.

A Suissa, finalmente, tambem votou 17.530:322 francos.

Padroado do Oriente.—Segundo informa a folha catholica, chegada da India, o «Crente», o Vaticano propoz a Portugal conservar ao Ex.^m Arcebispo de Goa o titulo de Patriarcha das Indias, bem como a jurisdicção de uma parte das Indias onde os portuguezes são em maior numero. Todos os demais territorios ficariam sob a dependencia directa e exclusiva do sr. Aguardi, delegado apostolico em Bombaim.

Obito.—Morreu em Beja o prefeito e professor do seminario d'aquella cidade, o sr. Agostinho dos Santos Silva.

Culto catholico com solemnidade, sem ministros sagrados.—Lemos n'um jornal que o Ex.^m e Revd.^m Sr. Bispo de Angra, D. João Maria Pereira de Amaral Pimentel, concluiu a impressão do seu livro intitulado «O culto catholico com solemnidade, sem ministros sagrados».

E' um volume em 8.^o de 363 pag., com o retrato do illustre auctor.

O cabo submarino da costa oriental de Africa.—No dia 16 d'este mez reuniu-se em Londres um comicio a que concorreram grande numero de negociantes e outras pessoas interessadas no commercio da Africa austral, com o fim de protestarem contra o mau serviço do cabo submarino que pela costa oriental de Africa se dirige ao cabo da Boa Esperança.

N'este comicio levantaram-se justificadas queixas contra as amudadas interrupções d'aquella cabo, das quaes advinham graves transtornos contra o commercio. Do que disse um dos oradores vê-se que, em 1882, o cabo esteve interrompido durante 20 dias; em 1883 durante 51; em 1884 durante 12 e no actual durante 41.

O comicio terminou por approvar uma representação dirigida a lord Derby, em que se pede que se promova a construcção d'uma linha que ligue o cabo da Boa Esperança com Lisboa ou com Cabo Verde.

A CARIDADE PUBLICA

Maria Caetana, moradora na rua das Palhotas n.º 29, pede ás almas caridosas uma

esmola pelo divino amor de Deus, por se achar gravemente doente com molestia incuravel.

AGRADECIMENTOS

Os devotos da exposição mensal, que se faz nas primeiras segundas-feira de cada mez, na parochial igreja de Sant'Yago da Cidade, agradecem por este meio a Sua Exc.^a Revd.^m e a todas as pessoas que os coadjuvaram com as suas esmolas para a compra d'uma custodia, que não havia na dita igreja para exposições.

A todos testemunhou o seu humilde reconhecimento e a sua eterna gratidão.

Outro sim declaram que deixou de ser cobrador da subscrição que se faz mensalmente o sr. Francisco José Gonçalves (o mano).

(802)

ANNUNCIOS

MISSAES ROMANAS COMPLETOS

NOVISSIMA EDIÇÃO

Quem precisar comprar, queira dirigir-se á loja do vestimenteiro Cruz, morador na rua do Souto, n.º 16.

(804)

Massa fallida de Rosa Joaquina Gomes da Silva, commerciante que foi na comarca da Povoá de Lanhoso.

Acha-se designado o dia 2 do proximo mez de maio, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial, d'esta cidade, para reunião de todos os credores da mesma massa, para verificação de seus credits e mais effeitos legais.

Braga, 24 de abril de 1885.

O procurador da curadoria fiscal

(803) José J. Pereira Pinto.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Espozende

Faz publico que se acha a concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este no «Diario do Governo, para o provimento de dois facultativos d'este concelho, devendo um ter a residencia fixa na séde do concelho, com o ordenado annual de 400\$000 reis, e outro com a residencia fixa na freguezia de Fão, com o ordenado annual de 200\$000 reis, ambos com o pulso sujeito á tabella camararia e mais condições que estarão patentes na secretaria da dita camara.

Só poderão concorrer os bichreiros formados em medicina pela Universidade de Coimbra e os habilitados com um curso completo de qualquer das escolas medicas cirurgicas de Lisboa e Porto.

E para constar se affixou o presente e outros de igual teor nos logares do estylo.

Espozende, 25 de abril de 1885. E eu João Evangelista da Silva, escriptor o subscrevi.

O presidente

(805) Manoel Antonio de Ramos Lima

EDITAL

João Maria de Sousa Machado, vice-presidente da Camara Municipal da cidade e concelho de Braga:

Faz saber, que, se acha em reclamação por espaço 10 dias, a contar da data do presente edital, a seguinte postura:

Artigo 1.º Nenhum terreno marginal ás ruas da cidade poderá ser vedado com muro de altura superior a 2^m, e que não tenha sócco e corramento de esquadria convenientemente apilarados.

§ unico. Exceptuam-se do disposto n'este artigo, quanto á altura, os terrenos que ficarem superiores ao nivel das ruas; n'este caso poderão os muros attingirem á altura dos mesmos terrenos.

Artigo 2.º Dos muros de vedação que actualmente existem, nenhum poderá ser reconstruido seuõ nas condições estabelecidas pelo artigo precedente.

Artigo 3.º Ficam obrigados os proprietarios de terrenos marginaes ás ruas da cidade, vedados com muros a mandal-os rebocar e cair, pelo menos uma vez por anno.

§ unico. O praso estabelecido n'este artigo, poderá comtudo ser restringido pela camara, quando esta o julgue necessario.

Artigo 4.º Incorre na multa de 10\$000 reis aquelle que infringir o disposto nos artigos 1.º e 2.º, e na de 5\$000 reis o que, depois de devidamente avisado, deixar de cumprir o disposto no artigo 3.º e seu paragraho.

§ unico. Estas multas serão sempre do dobro no caso de reincidencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar este e outros de igual theor nos logares mais publicos e do estylo.

Braga 22 de abril de 1885.

(799) João Maria de Sousa Machado.

AVISO

São avisados os snrs. mutuarios que tiverem penhores na Nova Casa Penhorista Bracarense, estabelecida na rua dos Sapateiros, n.º 9, d'esta cidade de Braga, em debito de mais de 6 mezes de juros, os venham resgatar ou reformar seus titulos da mesma dita casa, até o dia 23 do corrente mez, porque do contrario são considerados em abandono por seus de nos; os quaes penhores, logo que termine o dito praso, serão postos á venda no dia 25 e seguintes, do mesmo mez, quer em leilão, quer particularmente. (792)

EDITAL

A Camara Municipal da cidade e concelho de Braga.

Faz saber que, até ás 11 horas da manhã do dia 4 do proximo futuro mez de maio, se recebem na secretaria municipal, propostas em carta fechada para a publicação dos seus annuncios, editaes ou outros documentos em um periodico d'esta cidade pelo praso d'um anno.

As condições estão patentes na secretaria municipal, para quem as pertender examinar,

Braga 23 de abril de 1885. Eu Mancel Luiz Gomes Moreira, escrivão interino o subscrevi.

O vice-presidente

(797) João Maria de Sousa Machado.

O BENEPLACITO

Sahiu a lume com o titulo supra um estudo completo da historia, phases, e caracteres do Beneplacito, no reino de Portugal.

E' trabalho unico no genero, e tem sido mui lisongeiramente apreciado pelos melhores publicistas do paiz.

O auctor tem recebido cartas de Prelados, e varios e distinctissimos escriptores, em que lhe tecem os mais elevados encmios.

O livro está nitidamente impresso em bom papel, e faz um volume elegante.

Custa 500 reis; remette-se franco de porte a quem enviar aquella quantia a qualquer das casas seguintes:

Braga, Typographia Lusitana, ou redacção do «Commercio do Minho»; Porto, Livraria Clavel, rua do Almada, e casa de Carlos Primo, rua das Flores---224; Lisboa, Livraria Catholica, Praça de D. Pedro, e administração da «Nação»; Coimbra, Typographia da «Ordem»; Guimarães, Livraria Teixeira de Freitas.

En todas las Farmacias, Perfumerias y Peluquerias

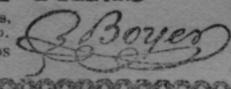
La **VELOUTINE**
Polvo de Arroz especial
Preparado al Bismuto por CH^{ie} FAY, Perfumista
PARIS - 9, Rue de la Paix, 9 - PARIS

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

Desconfiar das falsificacoes

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rue de l'Abbaye, 14 PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, Flatos, Desmayos, Indigestões, Febre amarella, etc. Veja-se o prospecto que deve envolver cada frasco.
Exija-se o rotulo branco e preto que devem levar pegado, os frascos de todos os tamanhos, e a assignatura inclusa.



Braga—Pharmacia dos Orphãos.

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

LIVROS

Chegou a Braga o proprietario da «Livraria Economica», sita no Campo de Sant'Anna, 56 A, Braga, onde se podem ver os livros que n'este jornal se annunciaram durante os ultimos tres mezes. (783)

Deposito de papel da fabrica de Ruões

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5

Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis. Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno

Ditos branqueados d'algodão e linho tambem para lençoes d'um só panno.

Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.

Augmentou o sortido de fazendas para armação de gala e fonebre

Cobertas de linho em cor para cama, a 1\$600 e 2\$200 reis. (573)

COLLEGIO DE S. LUIZ

Está aberta a matricula para as aulas de gymnastica e esgrima, dirigidas pelo eminente professor do Porto, Oliveira e Silva.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas. (665)

Helbling.

Preciza-se de um rapaz para caixa de 11 a 12 annos. N'esta redacção se dá (712)

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 1 de maio, extrahese a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4\$800, meios a 2\$400, quartos a 1\$200, oitavos a 600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50 e 30 reis.

Premio grande

6:000\$000

No dia 7 de maio extrahese a loteria de Madrid.

Grande sortimento de bilhetes a 5\$800, meios a 2\$900, quintos a 1\$160, decimos a 580 e fracções de 300, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio grande

45:000\$000

Pedidos ao cambista (714)

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, bengalas, collarinhos e gravatas de todos os gostos.



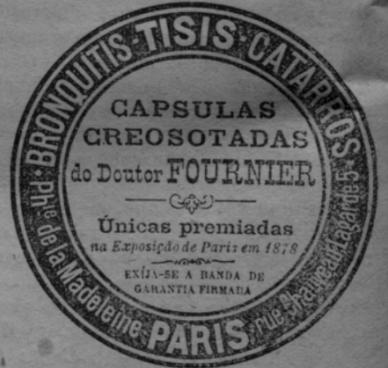
Contra a tosse

Xarope Pectoral James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelltos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

CURA ASSEGURADA

de todas as Affecções pulmonares.



Quem padecer molestia do peito ensae as Capsulas do Doutor FOURNIER.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

VENDA DE CASAS

Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz.

Tem boa agua e um lindo jardim. Trata-se com o proprietario dos mesmos, na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os snrs. Pereira, Aguiar & C.ª, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (260)

ENFERMIDADES SECRETAS D'

CH ALBERT

Medico da Faculdade de Paris, ex-pharmacutico dos hospitaes de Paris, professor de medicina e botanica. Varias medalhas e recompensas nacionaes.

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO VINHO de SALSAPARRILHA: escrofulas, chagas, pustulas, dartros, vicios do sangue, debilidade.

BOLOS DE ARMENIA: gonorrhoeas recentes ou antigas, flores brancas, cor pallida.

PARIS, rue Montorgueil, 49, e em todas as farmacias. Envia-se gratis o libro-guia

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.